

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Curso: Introdução à Antropologia -135011
Turma: J
Professora: Ana Izaura Pina Rodrigues
Período: 2/2019

EMENTA DA DISCIPLINA:

O campo da antropologia e o paradoxo da unidade na diversidade: o humano na biologia e na cultura, a evolução humana como processo bio-cultural. Especificidades da Antropologia Social ou Cultural: o conceito de cultura e o princípio do relativismo cultural; o trabalho de campo e a observação participante como o método antropológico. Variedade temática da Antropologia Social.

OBJETIVOS:

A disciplina tem como objetivo familiarizar o aluno com o campo de estudo da antropologia social/cultural e como a Antropologia se distingue e se relaciona com as demais Ciências Sociais. Discutiremos alguns conceitos básicos como cultura, evolução da família hominídea como fenômeno bio-cultural; conceitos como alteridade, etnocentrismo e relativismo cultural, assim como as peculiaridades do trabalho de campo como método de pesquisa antropológico. Também, faremos uma breve incursão sobre a diversidade temática que caracteriza a Antropologia.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, discussão dos textos em sala de aula, trabalhos individuais e em grupos, apresentação de seminários, exibição de filmes, bem como recursos didáticos como quadro, computador, data show, além de outros meios que se fizerem necessários ao longo do semestre.

A leitura prévia dos textos indicados, assim como a participação ativa dos alunos nas aulas são fundamentais para o bom andamento do semestre.

AValiação:

A menção final dar-se-á por meio da média aritmética da soma de **duas** provas dissertativas (individual) com valor de **30%** cada uma; **um** seminário (em grupo) com o valor de **25%**, onde todos os componentes do grupo deverão participar da preparação e apresentação do seminário que versará sobre a variedade temática da antropologia, onde os textos serão discutidos e escolhidos conforme o interesse da professora e dos alunos. E trabalhos dirigidos em sala de aula (em grupo), com valor de **15%**.

A ausência em mais de **25%** das aulas implicará na reprovação do aluno na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro:Rocco, 1987.

_____. “O ofício do etnólogo ou como ter *anthropological blues*” In: NUNES, E (Org.). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro:Zahar, 1985.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro:Zahar, 1978.

LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

LARAIA, R de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro:Zahar, 1981.

MALINOWSKI, B. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo:Abril Cultural, 1984.

TODOROV, Tzvetan – Etnocentrismo. In: *Nós e os Outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro:Zahar, 1993.

.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever.” In: *O Trabalho do Antropólogo*. 2.ed. Brasília:Paralelo 15; São Paulo:UNESP, 2000.

EVANS-PRITCHARD, E. “Trabalho de campo e a tradição empírica.” In: *Antropologia Social*. Lisboa:Edições 70, 1985; “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: *Bruxarias, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro:Zahar, 1978.

FOLEY, Robert. “Por que África?” (pp. 137-168). In: *Os Humanos antes da Humanidade. Uma Perspectiva Evolucionista*. São Paulo: UNESP, 1988.

GEERTZ, C. “A transição para a humanidade” In: TAX, S (Org.). *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro/São Paulo/Lisboa:Fundo de Cultura, 1966.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro:DP&A, 1999.

HERSKOVITS, M. *Antropologia Cultural*. São Paulo:Mestre Jou, 1963.

INGOLD, T. *Humanidade a Animalidade*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28 jun. 1995, p. 39-53.

KROEBER, A. O Superorgânico. In: PIERSON, D. *Estudos de Organização Social*.

LÉRY, J. *Viagem à terra do Brasil*. São Paulo:Itatiaia/EDUSP, 1980 [1577].

LÉVI-STRAUSS, C. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis:Vozes, 1982; _____. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1988.

MINER, Horace. *O ritual do corpo entre os Sonacirema*. Tradução de American Anthropologist, vol.58 (1958).

MONTAIGNE, M. “Dos canibais”. In: Ensaio/Michel de Montaigne, *Os Pensadores*. São Paulo:Nova Cultural, 1991.

SUAREZ, M. “A seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem.”. *Humanidades*. Vol II, n.8, out-nov, 1994.

SCHEURMANN, Erich (org.). *O Papalagui*. Discursos de Tuiavii chefe da tribo de Tiavéa nosmades do sul. Lisboa: Antígona, 1996.

STADEN, H. *A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens*. 2. ed. Rio de Janeiro:Dantas, 1999.

VELHO, G. "Observando o familiar" In: *Individualismo e Cultura*: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro:Zahar, 1981.

_____; VIVEIROS DE CASTRO, E. "O conceito de cultura e o estudo de sociedades complexas". *Artefacto*, Jornal de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 1 (1), jan.1978.

WOORTMANN, K. *Religião e Ciência no Renascimento*. Brasília:UnB, 1997.

.

PLANO DE AULA – INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA –TURMA: J

AULA	ATIVIDADE PREVISTA
1/2/3/4	Apresentação do Curso; do Plano de Ensino.
02/09	Uma primeira aproximação com o campo antropológico: - MINER, Horace. <u>O ritual do corpo entre os Sonacirema</u>. Tradução de American Anthropologist, vol.58 (1958). - SCHEURMANN, Erich (org.). <u>O Papalagui</u>. Discursos de Tuiavii chefe da tribo de Tiavéa nos mares do sul. Lisboa: Antígona, 1996.
5/6/7/8 09/09	O contexto histórico do surgimento da Antropologia: - WOORTMANN, K. “O Renascimento e suas audácias”, “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. In: <u>Religião e Ciência no Renascimento</u>. Brasília:UnB, 1997. - LAPLANTINE, F. “A pré-história da Antropologia”, “O século XVIII e o tempo dos pioneiros. In: <u>Aprender Antropologia</u>. São Paulo: Brasiliense, 1998. - MONTAIGNE, M. “Dos canibais”. In: Ensaios/Michel de Montaigne, <u>Os Pensadores</u>. São Paulo:Nova Cultural, 1991. - LÉRY, J. <u>Viagem à terra do Brasil</u>. São Paulo:Itatiaia/EDUSP, 1980 [1577] (capítulos a designar); - STADEN, H. <u>A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens</u>. 2. ed. Rio de Janeiro:Dantas, 1999. (capítulos a designar).
9/10/11/12 16/09	-WOORTMANN; LAPLANTINE; DA MATTA, R. “A Antropologia no quadro das Ciências Sociais.”. In: <u>Relativizando: uma introdução à antropologia social</u>. Rio de Janeiro:Rocco, 1987. Evolução humana como processo bio-cultural: - SUAREZ, M. “A seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem.”. <u>Humanidades</u>. Vol II, n.8, out-nov, 1994. p. 129-138. - LÉVI-STRAUSS, C. “Natureza e Cultura” In: <u>As Estruturas Elementares do Parentesco</u>. Petrópolis:Vozes, 1982; “Raça e História” In: <u>Antropologia Estrutural Dois</u>. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro,
23/09	SEMANA UNIVERSITÁRIA
13/14/15/16 30/09	- GEERTZ, C. “A transição para a humanidade” In: TAX, S (Org.). <u>Panorama da Antropologia</u>. Rio de Janeiro/São Paulo/Lisboa:Fundo de Cultura, 1966. ; “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem.” In: <u>A interpretação das culturas</u>. Rio de Janeiro:Zahar, 1978. - LARAIA, R de Barros. “Ideia sobre a origem da cultura” In: <u>Cultura: um conceito antropológico</u>. Rio de Janeiro:Zahar, 1981. Trabalho dirigido em sala de aula (5%).

17/18/19/20 07/10	O conceito de cultura e a perspectiva relativista: - LARAIA, Roque de Barros. <u>Cultura</u>: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p.7-29. Filme: “O Garoto Selvagem” de François Truffaut. (1970)
21/22/23/24 14/10	- LARAIA, Roque de Barros. <u>Cultura</u>: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p.30-52 e 59-101 Trabalho dirigido em sala de aula (5%)
25/26/27/28 21/10	Organização dos grupos dos seminários Primeira avaliação – Prova dissertativa (30%)
29/30/31/32 28/10	- LARAIA; TODOROV, Tzvetan – Etnocentrismo. <i>In: Nós e os Outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana</i>. Rio de Janeiro:Zahar, 1993. p. 21-31; -HERSKOVITS, M. “O problema do relativismo cultural”. <i>In: Antropologia Cultural</i>. São Paulo:Mestre Jou, 1963. - Vídeo: “Menos preconceito mais índio”. ISA, 2017. Entrega das avaliações. Atendimento aos alunos.
33/34/35/36 04/11	O método etnográfico - Trabalho de campo: - MALINOWSKI, B. “Introdução” e “Capítulo 1” <i>In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental</i>. São Paulo:Abril Cultural, 1984. - EVANS-PRITCHARD, E. “Trabalho de campo e a tradição empírica.” <i>In: Antropologia Social</i>. Lisboa:Edições 70, 1985; “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. <i>In: Bruxarias, oráculos e magia entre os Azande</i>. Rio de Janeiro:Zahar, 1978. Reunião dos grupos dos seminários.
37/38/39/40 11/11	- DA MATTA, R. “O ofício do etnólogo ou como ter <i>anthropological blues</i>” <i>In: NUNES, E (Org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social</i>. Rio de Janeiro:Zahar, 1985; <i>In: O Trabalho do Antropólogo</i>. 2.ed. Brasília:Paralelo 15; São Paulo:UNESP, 2000. Reunião dos grupos dos seminários.
41/42/43/44 18/11	Trabalho dirigido em sala de aula (5%). Segunda avaliação – Prova dissertativa (30%).
45/46/47/48 25/11	Variedade temática da Antropologia: Seminários (25%).
49/50/51/52	Seminários (25%)

02/12	Entrega das avaliações. Atendimento aos alunos.
53/54/55/56 09/12	Seminários (25%).
57/58/59/60 10/12	Encerramento do semestre. Atendimento aos alunos

ATENÇÃO: O PLANO DE AULA ESTÁ SUJEITO A ALTERAÇÕES.

